

RESPOSTA RÁPIDA 24/2013

SOLICITANTE	Dr. José Aparecido Fausto de Oliveira
NÚMERO DO PROCESSO	0040.12.013.547-6
DATA	14/03/2013
TEMA	EDEMA MACULAR + CIRURGIA DE CATARATA
SOLICITAÇÃO	<p>Nos termos do Convênio realizado entre o Tribunal de Justiça e o Estado de Minas Gerais e a FUNDEP, consulto-os acerca do procedimento cirurgia de FACECTOMIA com implante de lente intraocular associada a VITRECTOMIA via Pars Plana, Membranectomia e Endolaser, com aplicação de LUCENTIS.</p> <p>No processo o paciente possui retinopatia diabética proliferativa em ambos os olhos com acuidade visual de conta dedos nos olhos. Alega o médico que ele precisa da</p> <p>"aplicação intraocular de Lucentis em ambos olhos para redução de neovascularização retiniana e do edema macular com urgência".</p> <p>Em outro relatório existe menção a catarata, com CID 54.4, 35-0 E 25.9. O paciente possui 42 anos.</p>

RESPOSTAS

O ranibizumabe, nome comercial Lucentis®, é um inibidor da angiogênese – proliferação de vasos - utilizado para tratamento da degeneração macular relacionada à idade (DMRI) exsudativa.

Para a retinopatia diabética, o medicamento não tem liberação de bula.

- O bevacizumabe, nome comercial Avastin® é outro medicamento da mesma classe terapêutica, com a mesma eficácia que o ranibizumabe para tratamento da degeneração macular relacionada à idade, porém sem registro no Brasil para ser usado com essa finalidade, embora tenha parecer favorável para esse uso do Ministério da Saúde, ANVISA e ANS. O esquema terapêutico é o mesmo do ranibizumabe. **Foi testado para pacientes com retinopatia diabética em poucos pacientes, porém mais frequentemente que o ranibizumabe.**

- O tratamento não é disponível ainda no sistema público.

No caso do paciente, com edema macular, que será submetido a cirurgia de catarata, há indicação de utilização de antiangiogênico para diminuir o processo inflamatório crônico provocado pela retinopatia diabética antes da cirurgia, com isso minimizar o risco de descolamento de retina no peri ou pós-operatório.

Conclusão:

- **Há evidências fracas na literatura de que o tratamento paliativo com antiangiogênicos promove melhora inicial em pacientes com retinopatia diabética com edema macular. Essa melhora pode minimizar o risco de descolamento de retina que é uma complicação da cirurgia de catarata frequente no paciente com retinopatia diabética.**

Não há comprovação de que os medicamentos Lucentis® ou Avastin® diminuam o risco de cegueira.

- **Tanto o ranibizumabe (Lucentis®) quanto o bevacizumabe (Avastin®) têm eficácia semelhante.**

- **Custo do tratamento:**

Ranibizumabe - Lucentis®: R\$ 3.019,35 a dose

Bevacizumabe - Avastin®: R\$ 82,21 a dose